

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	23
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	25
---	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	84
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
Total	1.525.558.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	8.755.170	8.226.044	6.884.346
1.01	Ativo Circulante	1.297.008	1.177.748	894.981
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.969	49.840	313.338
1.01.01.01	Bancos	34.969	49.840	313.338
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	280.545
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	280.545
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	0	280.545
1.01.03	Contas a Receber	687.756	570.025	7.529
1.01.03.01	Clientes	687.756	570.025	7.529
1.01.04	Estoques	229.258	245.245	200.589
1.01.06	Tributos a Recuperar	294.878	114.252	33.434
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	294.878	114.252	33.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.147	198.386	59.546
1.01.08.03	Outros	50.147	198.386	59.546
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	28.134	56.520	0
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Fornecedor	11.243	97.457	55.636
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	10.770	44.409	3.910
1.02	Ativo Não Circulante	7.458.162	7.048.296	5.989.365
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.530.670	1.802.543	960.528
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	48.589	0	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	48.589	0	0
1.02.01.03	Contas a Receber	0	0	41.005
1.02.01.03.01	Clientes	0	0	41.005
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.508.171	1.176.791	611.881
1.02.01.06	Tributos Diferidos	522.830	270.879	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	522.830	270.879	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	26.191	50.320	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	9.311	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	26.191	41.009	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	424.889	304.553	307.642
1.02.01.09.04	Adiantamentos a Fornecedores	47.148	35.220	54.805
1.02.01.09.05	Depósitos, Cauções e Outros	2.201	3.955	2.097
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	360.631	265.378	250.740
1.02.01.09.08	Outros Ativos não Circulantes	14.909	0	0
1.02.02	Investimentos	73.495	90.740	76.912
1.02.02.01	Participações Societárias	73.495	90.740	76.912
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	6.521	25.048
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	73.495	84.219	51.864
1.02.03	Imobilizado	4.847.904	5.151.797	4.949.460
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.783.323	4.389.110	4.187.094
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	64.581	762.687	762.366
1.02.04	Intangível	6.093	3.216	2.465
1.02.04.01	Intangíveis	6.093	3.216	2.465
1.02.04.01.02	Software	6.093	3.216	2.465

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	8.755.170	8.226.044	6.884.346
2.01	Passivo Circulante	2.072.086	1.799.667	1.086.240
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.541	53.122	58.036
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.749	13.070	10.421
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	72.792	40.052	47.615
2.01.02	Fornecedores	184.501	233.447	342.019
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	182.759	185.902	169.287
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.742	47.545	172.732
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.620	413	6.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.620	396	5.140
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	17	1.063
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.744.957	1.458.549	628.613
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.723.577	1.437.325	628.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.629	24.931	519.885
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.701.948	1.412.394	108.728
2.01.04.02	Debêntures	21.380	21.224	0
2.01.05	Outras Obrigações	53.467	54.136	51.369
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.379	29.007	0
2.01.05.02	Outros	22.088	25.129	51.369
2.02	Passivo Não Circulante	5.867.040	5.194.077	4.062.958
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.421.951	5.190.877	4.059.132
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.391.429	4.209.338	3.103.532
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.959	76.715	2.083.765
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.269.470	4.132.623	1.019.767
2.02.01.02	Debêntures	1.030.522	981.539	955.600
2.02.02	Outras Obrigações	365.470	0	1.816
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	365.470	0	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	365.470	0	0
2.02.02.02	Outros	0	0	1.816

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.04	Provisões	79.619	3.200	2.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.364	3.200	2.010
2.02.04.02	Outras Provisões	77.255	0	0
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em controladas	77.255	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	816.044	1.232.300	1.735.148
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.567.635	1.567.635
2.03.02	Reservas de Capital	0	221.157	221.157
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	221.157	221.157
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-962.578	-543.944	-53.644
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-10.170	-12.548	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.099.695	1.489.137	5.416
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.487.107	-1.103.316	-7.024
3.03	Resultado Bruto	612.588	385.821	-1.608
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-136.845	-68.913	-81.008
3.04.01	Despesas com Vendas	-183.154	-173.815	-14.756
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.752	-79.988	-82.277
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	223.326	177.428	14.239
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-93.265	7.462	1.786
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	475.743	316.908	-82.616
3.06	Resultado Financeiro	-1.146.328	-1.078.087	11.173
3.06.01	Receitas Financeiras	95.185	6.233	67.411
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.241.513	-1.084.320	-56.238
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-670.585	-761.179	-71.443
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	251.951	270.879	8.191
3.08.02	Diferido	251.951	270.879	8.191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-418.634	-490.300	-63.252
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-418.634	-490.300	-63.252

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-418.634	-490.300	-63.252
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.378	-12.548	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-416.256	-502.848	-63.252

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	974.328	-678.293	-327.045
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.179.164	166.521	-74.853
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-204.836	-844.814	-252.192
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-636.656	-858.300	-2.799.825
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-352.543	992.550	3.718.853
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.871	-544.043	591.983
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.840	593.883	1.900
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.969	49.840	593.883

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.04	Transações de Capital com os Sócios	221.157	0	0	0	-221.157	0
5.04.01	Aumentos de Capital	221.157	0	0	0	-221.157	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-418.634	2.378	-416.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-418.634	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.378	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.378	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-490.300	-12.548	-502.848
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-490.300	0	-490.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.548	-12.548
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.548	-12.548
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.497.135	0	9.608	0	221.157	1.727.900
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.497.135	0	9.608	0	221.157	1.727.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	70.500	0	0	0	0	70.500
5.04.01	Aumentos de Capital	70.500	0	0	0	0	70.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-63.252	0	-63.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-63.252	0	-63.252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.608	9.608	0	0
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	2.317.026	2.266.733	736.061
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.136.726	1.545.278	5.416
7.01.02	Outras Receitas	109.682	448.307	152
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	70.618	273.148	730.493
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-995.718	-925.076	-616.507
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-995.718	-886.717	-7.024
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-38.359	-609.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.321.308	1.341.657	119.554
7.04	Retenções	-211.051	-170.841	-803
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-211.051	-170.841	-803
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.110.257	1.170.816	118.751
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-80.724	18.231	69.248
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-93.265	7.462	1.786
7.06.02	Receitas Financeiras	12.541	10.769	67.462
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.029.533	1.189.047	187.999
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.029.533	1.189.047	187.999
7.08.01	Pessoal	528.991	442.308	179.935
7.08.01.01	Remuneração Direta	380.514	348.216	109.915
7.08.01.02	Benefícios	132.598	82.622	62.603
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.879	11.470	7.417
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-324.121	66.860	8.549
7.08.02.01	Federais	-207.703	31.493	7.399
7.08.02.02	Estaduais	-117.557	35.321	1.144
7.08.02.03	Municipais	1.139	46	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.243.297	1.170.179	62.767
7.08.03.01	Juros	1.204.081	1.081.476	18.864
7.08.03.02	Aluguéis	78.635	79.620	35.418
7.08.03.03	Outras	-39.419	9.083	8.485
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-418.634	-490.300	-63.252

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-418.634	-490.300	-63.252

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	8.687.882	8.274.718	6.884.753
1.01	Ativo Circulante	1.231.499	1.232.123	897.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.551	74.678	315.252
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	280.547
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	280.547
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	0	280.547
1.01.03	Contas a Receber	465.291	510.874	4.727
1.01.03.01	Clientes	465.291	510.874	4.727
1.01.04	Estoques	360.622	332.246	203.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	296.536	114.310	33.434
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	296.536	114.310	33.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.499	200.015	59.809
1.01.08.03	Outros	54.499	200.015	59.809
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	28.134	56.520	0
1.01.08.03.02	Adto Fornecedores	14.856	97.460	55.636
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	11.509	46.035	4.173
1.02	Ativo Não Circulante	7.456.383	7.042.595	5.987.447
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.530.832	1.796.512	963.669
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	48.589	0	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	48.589	0	0
1.02.01.03	Contas a Receber	0	0	41.005
1.02.01.03.01	Clientes	0	0	41.005
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.508.171	1.179.932	615.022
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	26.191	41.009	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	26.191	41.009	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	947.881	575.571	307.642
1.02.01.09.04	Adiantamentos a Fornecedores	47.148	35.220	54.805
1.02.01.09.05	Depositos, Cauções e Outros	2.363	4.094	2.097
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	360.631	265.378	250.740

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.01.09.07	Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	522.830	270.879	0
1.02.01.09.08	Outros Ativos não circulantes	14.909	0	0
1.02.02	Investimentos	0	6.521	25.048
1.02.02.01	Participações Societárias	0	6.521	25.048
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	6.521	25.048
1.02.03	Imobilizado	4.886.384	5.193.461	4.986.054
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.821.803	5.121.195	4.223.367
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	64.581	72.266	762.687
1.02.04	Intangível	39.167	46.101	12.676
1.02.04.01	Intangíveis	39.167	46.101	12.676
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	15.950	16.059	0
1.02.04.01.02	Software	6.216	3.347	12.676
1.02.04.01.03	Agio	17.001	26.695	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	8.687.882	8.274.718	6.884.753
2.01	Passivo Circulante	2.082.053	1.841.972	1.086.324
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.107	53.881	58.070
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.086	13.074	10.423
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.021	40.807	47.647
2.01.02	Fornecedores	185.475	253.443	342.019
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	179.551	185.130	169.287
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.924	68.313	172.732
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.634	432	6.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.634	415	5.140
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	17	1.063
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.744.957	1.458.549	628.613
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.723.577	1.437.325	628.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.629	24.931	519.885
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.701.948	1.412.394	108.728
2.01.04.02	Debêntures	21.380	21.224	0
2.01.05	Outras Obrigações	61.880	75.667	51.419
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.379	29.007	0
2.01.05.02	Outros	30.501	46.660	51.419
2.02	Passivo Não Circulante	5.789.785	5.195.732	4.063.281
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.421.951	5.190.877	4.059.132
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.391.429	4.209.338	3.103.532
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.959	76.715	2.083.765
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.269.470	4.132.623	1.019.767
2.02.01.02	Debêntures	1.030.522	981.539	955.600
2.02.02	Outras Obrigações	365.470	1.655	2.139
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	365.470	0	0
2.02.02.02	Outros	0	1.655	2.139
2.02.04	Provisões	2.364	3.200	2.010

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.364	3.200	2.010
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	816.044	1.237.014	1.735.148
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.567.635	1.567.635
2.03.02	Reservas de Capital	0	221.157	221.157
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	221.157	221.157
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-962.578	-543.944	-53.644
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-10.170	-12.548	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	4.714	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.199.222	1.570.417	2.595
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.456.157	-1.045.202	-2.435
3.03	Resultado Bruto	743.065	525.215	160
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-242.821	-206.364	-82.801
3.04.01	Despesas com Vendas	-370.958	-298.576	-14.756
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.692	-88.826	-82.589
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	224.829	181.038	14.544
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	500.244	318.851	-82.641
3.06	Resultado Financeiro	-1.169.519	-1.080.719	11.198
3.06.01	Receitas Financeiras	95.189	6.233	67.411
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.264.708	-1.086.952	-56.213
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-669.275	-761.868	-71.443
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	250.273	270.855	8.191
3.08.01	Corrente	-1.678	0	0
3.08.02	Diferido	251.951	270.855	8.191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-419.002	-491.013	-63.252
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-419.002	-491.013	-63.252
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-418.634	-490.300	-63.252
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-368	-713	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-419.002	-491.013	-63.252
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.378	-12.548	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-416.624	-503.561	-63.252
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-416.256	-502.848	-63.252
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-368	-713	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	984.737	-646.676	-325.378
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.119.118	174.607	-73.067
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-134.381	-821.283	-252.311
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-652.321	-866.995	-2.799.650
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-352.543	992.550	3.718.853
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.127	-521.121	593.825
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.678	595.799	1.974
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.551	74.678	595.799

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	221.157	0	0	0	-221.157	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	221.157	0	0	0	-221.157	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-418.634	2.378	-416.256	-368	-416.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-418.634	0	-418.634	-368	-419.002
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.378	2.378	0	2.378
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.378	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-4.346	-4.346
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	0	0	-4.346	-4.346
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148	0	1.735.148
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148	0	1.735.148
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-490.300	-12.548	-502.848	4.714	-498.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-490.300	0	-490.300	-713	-491.013
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.548	-12.548	5.427	-7.121
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.548	-12.548	0	-12.548
5.05.02.06	Efeitos Acionistas não Controladores s/ Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	5.427	5.427
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.497.135	0	9.608	0	221.157	1.727.900	0	1.727.900
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.497.135	0	9.608	0	221.157	1.727.900	0	1.727.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	70.500	0	0	0	0	70.500	0	70.500
5.04.01	Aumentos de Capital	70.500	0	0	0	0	70.500	0	70.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-63.252	0	-63.252	0	-63.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-63.252	0	-63.252	0	-63.252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.608	9.608	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-53.644	221.157	1.735.148	0	1.735.148

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	2.451.315	2.351.624	733.547
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.236.254	1.626.559	2.595
7.01.02	Outras Receitas	111.784	451.917	459
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	103.277	273.148	730.493
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.165.871	-995.263	-611.918
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.232.965	-166.660	-2.435
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	67.094	-828.603	-609.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.285.444	1.356.361	121.629
7.04	Retenções	-212.652	-171.465	-803
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-171.465	-803
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.072.792	1.184.896	120.826
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.545	24.348	67.508
7.06.02	Receitas Financeiras	12.545	24.348	67.508
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.085.337	1.209.244	188.334
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.085.337	1.209.244	188.334
7.08.01	Pessoal	532.511	446.279	179.981
7.08.01.01	Remuneração Direta	383.760	351.201	109.960
7.08.01.02	Benefícios	132.869	83.607	62.604
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.882	11.471	7.417
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-322.442	66.868	8.550
7.08.02.01	Federais	-206.025	31.498	7.399
7.08.02.02	Estaduais	-117.557	35.321	1.145
7.08.02.03	Municipais	1.140	49	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.294.270	1.187.110	63.055
7.08.03.01	Juros	1.204.579	1.096.504	18.885
7.08.03.02	Aluguéis	79.416	80.081	35.415
7.08.03.03	Outras	10.275	10.525	8.755
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-419.002	-491.013	-63.252
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-419.002	-491.013	-63.252

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014

Senhores Acionistas,

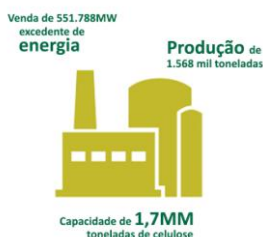
Temos a satisfação de apresentar, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Eldorado Brasil” ou “companhia”), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). O documento está de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e é acompanhado do parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O setor de celulose mundial passa por um momento bastante positivo. Segundo o *World Chemical Market Pulp Global 100 Report*, a demanda global por celulose cresceu 1,5% em 2014, com destaque para a demanda de celulose de eucalipto, que apresentou crescimento de 8,7%, equivalente a 1,6 milhão de toneladas adicionais. O período entre final de 2013 e 2014 foi marcado pela entrada de novas capacidades no Brasil e Uruguai e fechamentos de capacidades de produtores de alto custo em países do hemisfério norte. Apesar da entrada das novas plantas, o equilíbrio entre oferta e demanda permitiu recuperação de preços no segundo semestre de 2014.

Neste contexto, o ano de 2014 foi marcado pela consolidação da Eldorado no mercado global de celulose, com a conquista de reconhecimento internacional, evolução significativa em todas as áreas do nosso negócio e o atingimento de níveis crescentes de excelência pela empresa.

A Eldorado apresentou excelentes resultados em 2014, com recordes de produção e vendas. Encerramos o ano com a produção de 1,568 milhão de toneladas de celulose – 5% acima da capacidade nominal do projeto – e 1,561 milhão de toneladas em vendas. No segundo ano de operação, a nossa estratégia Comercial consolidou a posição da Eldorado como fornecedora de celulose para o mercado global, com volume de vendas 35% acima do registrado em 2013, com portfólio diversificado por regiões e clientes. A energia também foi destaque na operação da Eldorado em 2014: além da produção para uso próprio, foi vendido volume excedente correspondente a 551.788 MW de energia total, para os parceiros localizados no nosso parque industrial e para o sistema elétrico nacional.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Além disso, no começo de 2014, quando se realizou a parada anual programada para manutenção, foram introduzidas, sem custos adicionais, melhorias de desempenho que permitiram elevar a capacidade de produção da fábrica em Três Lagoas (MS) para 1,7 milhão de toneladas de celulose por ano, 13% acima da capacidade inicial do projeto.

Na área Florestal, um dos destaques em 2014 foi o plantio de 50 mil hectares, levando ao atingimento de área própria plantada de mais de 200 mil hectares ao final do ano. Ao longo do ano, consolidamos o programa de primarização na área Florestal em praticamente 100% dos processos. A Eldorado também evoluiu de forma expressiva na mecanização do plantio e da colheita, tornando-se referência no setor florestal no país. Também progredimos muito na área de melhoramento genético: somente em 2014 trabalhamos com mais de 300 clones de alta *performance* adaptados as condições de clima e produção da região de Três Lagoas e originários do nosso programa de pesquisa e desenvolvimento. As atividades desse programa de desenvolvimento genético são assessoradas pelo Conselho Científico Florestal da Eldorado, composto por especialistas do setor florestal e profissionais da companhia. A inovação também se fez presente em outras etapas da operação florestal, como a implantação de *drones* para avaliação do desenvolvimento do plantio e redes neurais artificiais para melhoria no processo de inventário das florestas.



A área de logística da Eldorado realizou progressos significativos nas operações rodoferroviárias, com aumento de competitividade e redução significativa de custos. Também avançamos de maneira importante na construção de nosso terminal próprio no porto de Santos, com começo de operação estimado para o primeiro semestre de 2015. O moderno terminal, com tecnologia estado-da-arte e localização privilegiada em relação ao berço de atracação de navios, deverá proporcionar uma redução de custos anual estimada em aproximadamente R\$ 80 milhões.



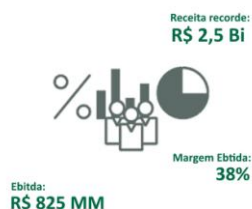
Em junho, recebemos do Imasul (Instituto do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul) a Licença de Implantação para ampliar nossa capacidade de produção de celulose para 4 milhões de toneladas por ano. Desde 2012, a companhia se prepara para a expansão, com o plantio do eucalipto para abastecimento da segunda linha de produção e, em 2014, já avançamos com o

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

projeto básico de engenharia. O ano de 2015 será fundamental para a viabilização final desse projeto, com previsão de início das operações para o primeiro semestre de 2018.

Gostaríamos de destacar que a Eldorado obteve, no segundo semestre de 2014, 45% de margem EBITDA - a melhor do setor de celulose no Brasil. Em 2014, a Eldorado alcançou receita bruta de R\$ 2,5 bilhões, 43% acima da receita do ano anterior, e R\$ 825 milhões de Ebitda, com crescimento de 86% em relação a 2013. Neste período, a companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 419 milhões, contra um prejuízo de R\$ 491 milhões no período anterior.

Em 02 de janeiro de 2015, a Eldorado concluiu a captação de ACC no montante de R\$ 150 milhões, com vencimento em 23 de dezembro de 2015. Esses recursos foram utilizados para abatimento adicional do conta corrente com o acionista controlador, que caiu para R\$ 215 milhões no início de janeiro de 2015.



Para 2015, nosso foco continuará sendo o aumento da produtividade e da competitividade, por meio de maior eficiência operacional. A partir do segundo semestre deste ano, encerraremos as operações de colheita e transporte de madeira proveniente do estado de São Paulo e intensificaremos significativamente a colheita de eucalipto de florestas próprias no Mato Grosso do Sul, com redução relevante do custo florestal. Outra ruptura importante na operação da Eldorado neste ano será o impacto da entrada em operação do terminal próprio em Santos. No ano de 2015, continuaremos nosso caminho de eficiência operacional, competitividade e foco nas pessoas, buscando aprimorar ainda mais nosso potencial de crescimento e atingir sustentabilidade contínua para a empresa e seus acionistas.

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Panorama do Setor

Em 2014, o mercado global de celulose apresentou resultados superiores às expectativas estabelecidas no início do ano, pautados por demanda acima do esperado e por fechamentos de capacidades de produtores de celulose de alto custo na Europa e nos Estados Unidos. Com isso, o mercado conseguiu absorver as novas ofertas de capacidade, reduzir em cerca de 3 dias os níveis de estoques dos últimos anos e sustentar os preços ao longo do ano. A fibra proveniente do eucalipto foi o grande destaque do setor de celulose, com crescimento da demanda de 18,8 milhões de toneladas em 2013 para 20,5 milhões de toneladas no ano seguinte, segundo o *World Chemical Market Pulp Global 100 Report*.

As exportações brasileiras de celulose saltaram 12,7% em 2014, em relação ao registrado no ano anterior, para 10,614 milhões de toneladas, segundo cenário setorial da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). Ainda segundo a Ibá, as receitas de exportação de celulose no ano totalizaram US\$ 5,3 bilhões, com alta de 2,2%. A Eldorado foi responsável por 13% do volume das exportações nacionais de celulose em 2014.

A China, segundo maior mercado para o produto brasileiro, absorveu grande parte do montante produzido e foi responsável pelo maior crescimento, tanto em volume quanto em receita. As exportações brasileiras de celulose para o mercado chinês continuam em alta e somaram US\$ 1,7 bilhão em 2014, com aumento de 8,2% no acumulado do ano.

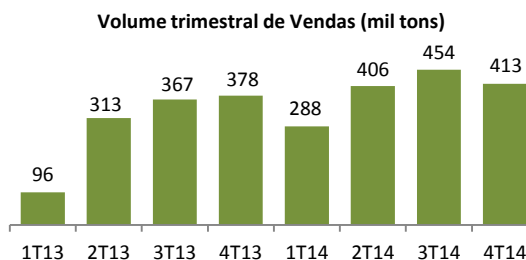
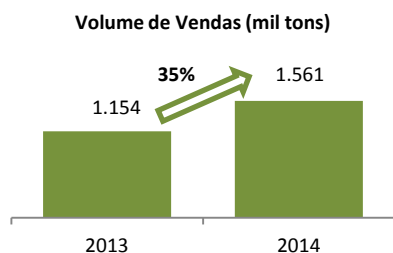
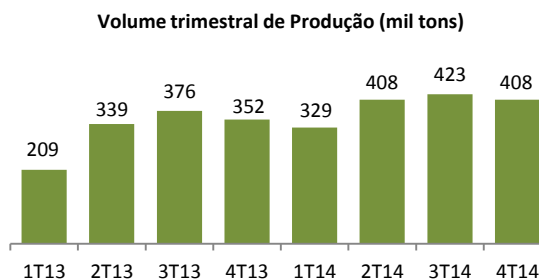
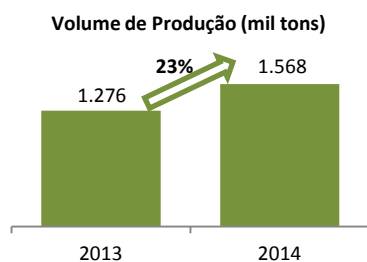
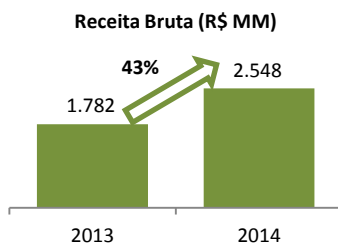
A Eldorado consolidou presença geográfica equilibrada nos principais mercados mundiais, com distribuição de vendas de 39% na Ásia, 34% na Europa, 16% na América Latina e 11% na América do Norte. O portfólio equilibrado da companhia também é evidenciado pela diversificação da base de clientes, com concentração máxima de 5% por cliente. A Eldorado acompanhou o movimento das exportações brasileiras e aumentou o volume de vendas na Ásia em 11%, de 542 mil toneladas vendidas em 2013 para 603 mil toneladas em 2014.

O mercado brasileiro de celulose cresceu 6,9%, para 1,647 milhão de toneladas, apesar do baixo crescimento do PIB do país em 2014. O *market share* da Eldorado no mercado interno foi de 12%, com vendas de 193 mil toneladas. Em 2014, a produção nacional de celulose de fibra curta foi de 14,151 milhões de toneladas, 10% acima de 2013. No mesmo período, a produção da Eldorado apresentou crescimento de 23%.

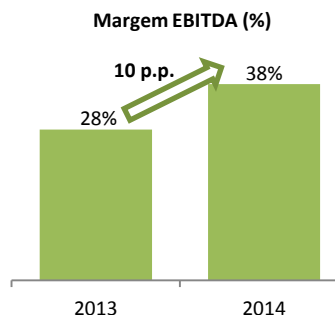
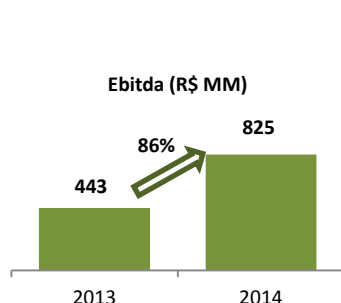
Informações relevantes do exercício de 2014

Em 2014, a Eldorado consolidou uma posição entre os líderes no mercado internacional de celulose. A companhia encerrou o ano com uma receita bruta de R\$ 2,5 bilhões, 43% superior à receita do ano anterior. A maior fábrica de celulose branqueada em linha única do mundo produziu 1,568 milhão de toneladas, 23% acima da produção realizada em 2013. As vendas somaram 1,561 milhão de toneladas de celulose no ano, resultado da estratégia bem sucedida da companhia. As exportações da Eldorado representaram 89% das vendas totais, com ênfase para China, Itália, Estados Unidos, Coreia do Sul e Alemanha.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A melhoria nos volumes de produção e de vendas, a redução de custos florestais, industriais e de logística e a maior eficiência na gestão das despesas gerais, administrativas e comerciais levaram a companhia a atingir, em 2014, EBITDA de R\$ 825 milhões e margem EBITDA de 38%. No segundo semestre do ano, a Eldorado registrou a melhor margem EBITDA do setor de celulose no Brasil (45%).



Sustentabilidade

A visão estratégica do negócio garante a adoção de práticas sustentáveis em todas as suas áreas, com iniciativas inovadoras, manejo responsável e tecnologia avançada. Desta forma, a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

empresa garante resultados expressivos e contribui com o desenvolvimento regional e o uso racional de recursos naturais.

O equilíbrio entre o ambiental, financeiro e social é assegurado por ações realizadas pela companhia. Entre as iniciativas realizadas em 2014 estão: treinamento de motoristas do transporte de madeira, o programa de monitoramento da fauna nas estradas, atenção às necessidades em saúde e educação nas cidades do entorno do empreendimento, apoio aos eventos do Amigos da Eldorado (AME) – que representa importante engajamento dos colaboradores em trabalhos voluntários – e divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2013, já no modelo G4 do *Global Reporting Initiative* (GRI), documento que demonstra não apenas o comportamento da companhia, mas, também, suas contribuições dentro dos contextos ambiental, social e econômico.

Em junho de 2014, a Eldorado recebeu a licença de implantação do Imasul para a construção da segunda linha de produção, ao lado da linha atual em operação, com capacidade adicional de produção de até 2,3 milhões de toneladas de celulose por ano.

Governança Corporativa

A estrutura de Governança Corporativa da Eldorado é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e quatro Comitês de Assessoramento, em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa. Os Comitês de Auditoria e Finanças, de Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse, de Pessoas e Desenvolvimento e de Sustentabilidade são formados por representantes dos acionistas, diretores e funcionários da companhia.

Com capital aberto desde 2012, a Eldorado consolidou, em 2014, suas práticas de governança corporativa por meio da atuação mais ativa de todos os comitês de assessoramento e da intensificação das comunicações com o mercado.

Florestal

Na Eldorado, a colheita do eucalipto, principal insumo para produção de celulose, é realizada entre seis e sete anos após o plantio. Em 2014, foram colhidos mais de 5,3 milhões de toneladas de madeira, destinados à fábrica em Três Lagoas, garantindo o suprimento da maior fábrica de celulose em linha única do mundo. A área total de florestas da Eldorado, em dezembro de 2014, ultrapassou 200 mil hectares.

No ano, foram plantados mais de 50 mil hectares de florestas, com distância média de até 110 km da unidade industrial. A redução, ano a ano, da distância entre a base florestal e a fábrica é um importante indicador da evolução da estratégia de negócio da companhia, bem como o gradual aumento de produtividade das florestas. Além disso, a empresa faz gestão de aproximadamente 100 mil hectares de áreas preservadas, entre áreas de Preservação Permanente, áreas de Reserva Legal e outras áreas de Conservação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No segundo semestre de 2014, o FSC (Forest Stewardship Council), entidade independente com reconhecimento internacional, realizou auditoria e renovou a certificação da Eldorado, atestando as boas práticas socioambientais da companhia.

Com inovação na sua essência, o uso de novas tecnologias aplicáveis ao setor de base florestal é uma realidade na Eldorado. Um dos destaques é a adoção de Veículos Aéreos Não Tripuláveis (VANT) – também chamados de *drones* –, que fazem fotos georreferenciadas da floresta para avaliar o desenvolvimento do plantio e mapear possíveis falhas e pragas.

A Eldorado é a primeira do país a usar inteligência artificial no inventário florestal. Há pouco mais de um ano, a companhia estuda Redes Neurais Artificiais (RNA) e adota essa tecnologia no inventário florestal, permitindo estimativas quantitativas e qualitativas das florestas de eucalipto de maneira mais eficiente e precisa. Com isso, foi possível aumentar a competitividade da área, com menor custo e mais assertividade na coleta de informações.

Industrial

A produção de celulose da companhia teve início no fim de 2012, tendo em 2013 seu primeiro ano completo de operação, com ganhos de desempenho expressivos e rápido atingimento do volume de produção previsto. Em 2014, segundo ano de operação, o alto nível de produção atingido, mês a mês, possibilitou que os recordes na área fossem batidos seguidas vezes, o que trouxe à companhia a conquista de um novo patamar no cenário mundial de produção de celulose.

Além do volume de produção diferenciado, a Eldorado possui um dos custos industriais mais competitivos do setor, reflexo da escolha das tecnologias e equipamentos utilizados na construção da linha produtiva e da eficiência operacional conquistada pela equipe da companhia. Os indicadores de consumo específico de madeira, que representa o consumo de madeira por tonelada de celulose produzida, e consumo de insumos utilizados na produção apresentaram reduções significativas durante 2014, e também contribuíram para esse aumento da competitividade da celulose da Eldorado.

A parada anual programada para manutenção ocorreu no início de 2014 e, além das ações preventivas já previstas, foram realizadas melhorias que permitiram o aumento da capacidade da fábrica para 1,7 milhão de toneladas de celulose branqueada por ano, sem custos adicionais. Essa parada, muito bem sucedida, reforçou a liderança da Eldorado como maior fábrica de produção de celulose em linha única no mundo.

Autossuficiente em energia gerada a partir da biomassa – material que não é aproveitado no processo de produção de celulose –, a companhia vende o excedente para os parceiros industriais localizados em seu parque industrial e para o sistema elétrico nacional. Em 2014, foram produzidos 1.272.848 MW de energia, dos quais 11% foram disponibilizados na rede para comercialização. Esta venda de energia gerou uma receita líquida de R\$ 90 milhões.

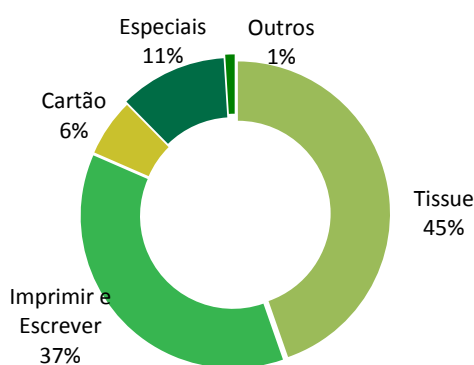
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Comercial e Logística

O ano de 2014 foi marcante para a equipe Comercial da Eldorado, evidenciando o sucesso da estratégia de vendas. Por meio do escritório-sede em São Paulo e dos três escritórios internacionais, na Áustria, China e Estados Unidos, foram conquistados novos clientes e intensificadas as relações iniciadas em 2013.

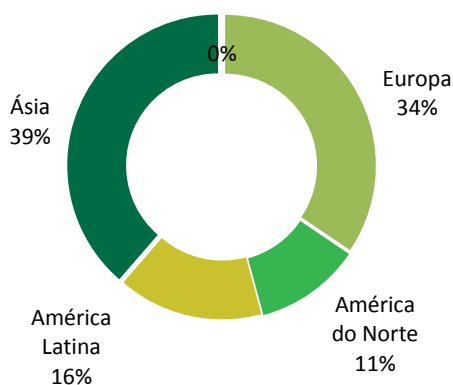
O segmento de *tissue* continua como o principal destino da celulose da companhia. Nos últimos anos, este segmento tem crescido de forma expressiva, acima de 10% ao ano, e sua perspectiva é ainda melhor para os anos seguintes, uma vez que seu consumo está diretamente relacionado ao aumento de renda *per capita* e da urbanização.

Vendas por segmento - 2014



As exportações representaram 89% das vendas anuais da Eldorado, que fortaleceu sua presença nos principais mercados de celulose, com destaque para Ásia e Europa, responsáveis pelo maior consumo da celulose da empresa. O mercado interno representou 11% de participação de vendas em 2014.

Volume de Vendas por região - 2014



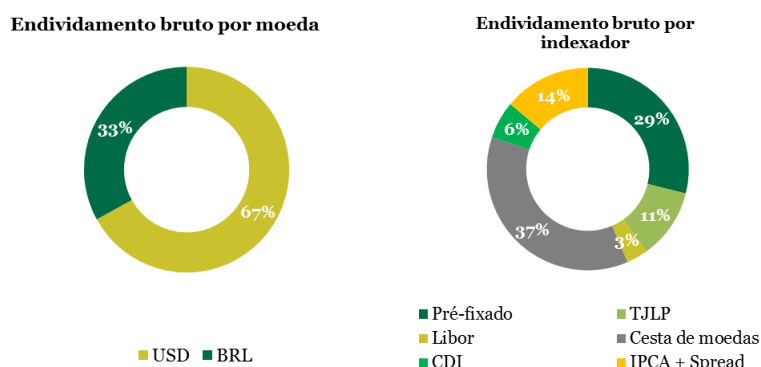
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A companhia utiliza o modal rodoferroviário para escoar sua produção. Os caminhões saem da fábrica em Três Lagoas até Aparecida do Taboado (MS), onde está localizado um terminal ferroviário, e a celulose é escoada até o Porto de Santos via ferrovia. A companhia possui composições próprias, com vagões e locomotivas especialmente desenvolvidos para atender a sua demanda, além de contratos de serviço com operadores portuários.

Em meados de 2014, foi iniciada a construção do terminal próprio da Eldorado em Santos, que trará aumento de competitividade e eficiência expressivas para a logística da Eldorado. A previsão de inauguração do terminal é o segundo trimestre de 2015.

Financeiro

Em 2014, a Eldorado trabalhou na redução dos custos de endividamento, amortizando dívidas mais caras e fazendo novas captações com custos mais competitivos. Para fazer frente à desvalorização do real no período, a Companhia utilizou instrumentos de *hedge* cambial para proteger o balanço da Eldorado do impacto das taxas de câmbio na dívida. A empresa encerrou 2014 com um endividamento líquido de R\$ 7.362 milhões, conforme tabela abaixo.

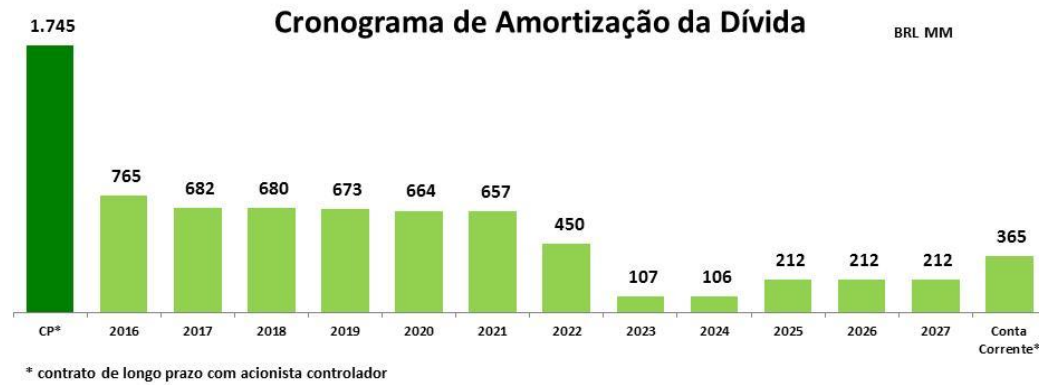


Endividamento (mil R\$)	31.12.2014
Moeda Nacional	2.484.467
Curto Prazo	234.644
Longo Prazo	2.249.823
Moeda Estrangeira	5.047.911
Curto Prazo	1.510.312
Longo Prazo	3.537.598
Dívida Bruta Total	7.532.378
(-) Caixa e Disponibilidades	170.160
Dívida Líquida	7.362.218

No final do exercício de 2014, 67% da dívida, o equivalente a R\$ 5.787 milhões, venceriam no longo prazo, e 33% ao longo dos próximos 12 meses. O gráfico abaixo apresenta o cronograma

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

da amortização da dívida por ano, incluindo o cálculo de *accrual* de juros no curto prazo até o encerramento do ano.



Considerações Finais

Agradecemos aos nossos acionistas pelo apoio e suporte permanente à nossa administração, aos nossos fornecedores, parceiros e arrendatários. Agradecemos também ao Governo do Mato Grosso do Sul e às comunidades onde atuamos pelo fundamental apoio, e aos nossos colaboradores, que mantêm engajamento e dedicação para o sucesso do nosso plano de negócios.

A Administração

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) é uma sociedade anônima de capital aberto, cujo registro foi obtido em 6 de junho de 2012 na categoria de ações negociadas em balcão, constituída sob as leis brasileiras com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (Brasil). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2014 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas tem como principal objeto social a produção de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou sua produção em dezembro de 2012.

A Companhia apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 775.078 na controladora e R\$ 850.554 no consolidado, em decorrência do início das operações ao final de 2012. A produção da Companhia cresceu de forma importante nos dois primeiros anos da operação, mas ainda não atingiu sua capacidade máxima de receitas, o que deverá ocorrer nos próximos dois anos. Existem perspectivas positivas de concretização, nos próximos três anos, de esforços em andamento para redução de custos, oriundos da primarização de atividades de transporte concluídas até 2015, do maior uso de florestas próprias a distâncias menores até a planta, e de estrutura logística otimizada, com o início da operação a partir de 2015 do terminal próprio da empresa controlada Rishis Empreendimentos e Participações S.A. em Santos. A combinação desses fatores permitirá à Companhia obter resultados mais significativos na operação, com consequente aumento de sua geração de caixa e reequilíbrio financeiro, assim como a relação entre ativos e passivos circulantes nos próximos anos.

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Subsidiárias	País	Participação Acionária	
		31/12/2014	31/12/2013
Timber Holdings S.A. (Nota 2.1)	Brasil	-	100%
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	60%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

2.1. Incorporação da Controlada Timber Holdings S.A.

Em 18 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação a valor contábil da controlada Timber Holdings S.A (“Timber”), sem aumento do capital social subscrito. A respectiva controlada era subsidiária integral da Companhia.

O acervo líquido total da Timber na data de incorporação correspondia a R\$ 45.678 formado substancialmente pelos ativos florestais (Terras e Florestas), que representam R\$ 45.605 (99,84%) do acervo líquido total mantidos pela controlada.

O objetivo da referida reestruturação foi o alinhamento da estrutura da Companhia a sua estratégia de negócios, assim como a unificação operacional do controle de florestas.

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); e

As demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei das S.As., considerando as alterações introduzidas através das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A revisão de Pronunciamento Técnico nº 07 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35 CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2015.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

- os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 28 – arrendamento operacional de terras.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findoem 31 de dezembro de 2014 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – provisão para perdas no estoque;
- Nota explicativa 12 – ágio sobre investimentos;
- Nota explicativa 13 – teste de redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa 18 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota explicativa 19 – reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 11 – ativos biológicos; e
- Nota explicativa 27 – gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos exercícios apresentados.

a. Base de consolidação

(i) *Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A Companhia possui investimento de 100% nas controladas diretas Celulose Eldorado Áustria GmbH, 100% na Rishis Empreendimentos e Participações S.A., e 100% na controlada indireta Eldorado USA Inc..

(ii) *Participação de acionistas não-controladores*

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Em conformidade com o Pronunciamento nº 30, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 30 (R1) - Receitas, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

- (ii) a Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador os riscos e os benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem.
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas.
- (iv) a Companhia e suas controladas não mantêm envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens.
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou do passivo financeiro, com exceção de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, cujos custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

- ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e com a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria são Caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

- ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa com prazos de resgates inferiores a 90 dias da data da aplicação.

- ***Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia e suas controladas possuem classificados nesta categoria são: Contas a receber e saldos com partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas realizarão análise individual dos recebíveis e, se necessário, constituirão provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas.

- ***Investimentos mantidos até o vencimento***

Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento (cotados em mercado ativo), então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros nesta categoria.

- ***Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Empréstimos e financiamentos e Fornecedores.

- ***Ativos financeiros disponíveis para venda***

São ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e por mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

- ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber e dos estoques, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

- ***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* que se qualifique para a contabilização de *hedge*, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos somente para hedge cambial.

- ***Capital social***

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

- e. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e/ou transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo apurado na data do corte.

- f. **Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Um item do imobilizado é baixado após a alienação. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Seguem taxas anuais de depreciação:

Taxas ponderadas de depreciação anual

Prédios e edificações	2,86%
Instalações e benfeitorias	2,81%
Móveis e utensílios	1,35%
Veículos	13,73%
Instrumentos técnico-científicos	13,12%
Equipamentos de informática	18,57%
Máquinas e equipamentos	3,79%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%

g. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de eucalipto visando à produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Os ativos biológicos são mensurados ao seu valor justo, incluindo eventuais ganhos e perdas, cujo impacto reflete na demonstração de resultado do exercício. De acordo com as análises e as perspectivas de engenheiros florestais, é realizada a mensuração do valor justo de florestas cultivadas com idade superior a três anos de vida, uma vez que em períodos anteriores a isto, além de não existir um mercado ativo, o valor justo e o custo propriamente aplicado em sua formação são praticamente os mesmos. Tal posicionamento está fundamentado na probabilidade de esses cultivos atingirem sua maturidade e na confiabilidade das premissas utilizadas a partir desse período de maturação.

h. Arrendamento operacional de terras

Os adiantamentos de arrendamentos pagos são reconhecidos no ativo até o momento em que ocorre o consumo pelo corte da madeira.

i. Intangível

(i) *Ágio decorrente de combinação de negócios*

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao valor justo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os valores de ágio determinados em cada transação são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com o respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

(ii) **Outros ativos intangíveis**

São compostos, em sua maior parte, por concessão do terminal e *software*, registrados de acordo com o CPC 4 (R1) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (perda no valor recuperável). A amortização do *software* é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

(iii) **Amortização**

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- *Software* 6-7 anos
- Concessão do terminal 20 anos

j. **Redução ao valor recuperável**

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil indefinida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente caso haja indicadores de perda de valor.

Ao fim de cada exercício, é feita uma revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. A perda por redução ao valor recuperável é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, exceto para o ágio. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

k. **Fornecedores**

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

monetárias ou cambiais.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é mais que provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto de renda corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

(ii) Imposto de renda diferido

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável.
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia apresenta, quando aplicável, ativos e passivos a valor presente. Os ativos e os passivos monetários de curto e longo prazos são ajustados pelo seu valor presente. No entanto, o ajuste sobre os saldos de curto prazo ocorre quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

No cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia considera as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado, (ii) as datas de realização e liquidação e (iii) a taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada pela Companhia considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

p. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Legislação Societária Brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e a sua distribuição durante os exercícios apresentados. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

q. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no Pronunciamento nº 3 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 3 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

r. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 ou futuramente e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(i) IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

(ii) IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma, quando for adotada, vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

(iii) Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a IAS 16 e IAS 41)

Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, sejam contabilizadas como imobilizado e incluídas no âmbito da IAS 16 Imobilizado, em vez da IAS 41 Agricultura.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Contas Regulatórias de Diferimento);
- Accounting for Aquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11);
- Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
- Defined Benefit Plans: Employee Contributions (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012;

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades	4	2	6	3
Bancos - Depósitos à vista	26.662	5.303	46.135	30.037
Bancos - Aplicações financeiras	8.303	44.535	8.410	44.638
	<u>34.969</u>	<u>49.840</u>	<u>54.551</u>	<u>74.678</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos se aproxima da rentabilidade do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Por ter liquidez imediata, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. Vale ressaltar que o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras. O rendimento médio aproximado no período foi de 0,85% a.m., (0,52% a.m. em 2013), totalizando R\$ 12.545 no exercício (R\$ 6.232 em 2013) no resultado consolidado.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Mercado nacional	94.896	66.658	94.896	66.658
Mercado externo	10.422	3.804	370.395	444.216
Partes relacionadas (Nota 7)	582.438	499.563	-	-
	<u>687.756</u>	<u>570.025</u>	<u>465.291</u>	<u>510.874</u>

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
A vencer	453.603	456.914	419.956	436.724
Vencido entre 1 e 30 dias	19.595	16.858	43.610	73.666
Vencido entre 31 e 60 dias	50.784	13.822	485	94
Vencido entre 61 e 90 dias	43.274	43.818	608	89
Acima de 90 dias	120.500	38.613	632	301
	<u>687.756</u>	<u>570.025</u>	<u>465.291</u>	<u>510.874</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

A Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido a possuir carta de crédito, seguros e outros instrumentos que garantem o recebimento.

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

Ativo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante					
Eldorado Áustria	Venda	508.701	461.666	-	-
Eldorado EUA	Venda	73.737	37.897	-	-
		<u>582.438</u>	<u>499.563</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Não circulante					
J&F Investimetos Rishis Empreendimentos e Participações	Conta corrente (ii)	26.191	41.009	26.191	41.009
	Mútuo (i)	-	9.311	-	-
		<u>26.191</u>	<u>50.320</u>	<u>26.191</u>	<u>41.009</u>
Passivo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante					
JBS (Nota 15)	Frete (iii)	17.015	9.229	17.015	9.229
J&F Investimentos	Aval (iv)	31.379	29.007	31.379	29.007
		<u>48.394</u>	<u>38.236</u>	<u>48.394</u>	<u>38.236</u>
Não circulante					
J&F Investimetos	Conta corrente (v)	365.470	-	365.470	-
		<u>365.470</u>	<u>-</u>	<u>365.470</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Resultado					
Eldorado Áustria	Venda de celulose	1.444.174	1.182.583	-	-
Eldorado EUA	Venda de celulose	231.485	95.745	-	-
Total da Receita (Nota21)		<u>1.675.659</u>	<u>1.278.328</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
J&F					
Investimentos (Nota 24)	Fiança	(59.018)	(54.334)	(59.018)	(54.334)
J&F					
Investimentos	Juros (v)	<u>(128.490)</u>	<u>-</u>	<u>(128.490)</u>	<u>-</u>
		<u>1.488.151</u>	<u>1.223.994</u>	<u>(187.508)</u>	<u>(54.334)</u>

- (i) Adiantamento para obtenção de concessão de terminal portuário, cuja aquisição ocorreu no exercício de 2014.
- (ii) Venda de imóveis rurais denominados “Fazendas Florágua” com vencimento previsto para maio de 2016, remunerado à taxa de mercado de 8,5% a.a.
- (iii) Refere-se a valores a pagar sobre o frete na compra de madeira.
- (iv) Carta fiança concedida pela *holding* J&F Investimentos S.A., para garantia das operações de financiamentos que a Eldorado possui com instituições financeiras.
- (v) Conta corrente com a controladora J&F Investimentos S.A., com prazo de vencimento indeterminado e taxa de juros equivalente a CDI + 3% a.a.

7.1 Remuneração dos dirigentes

A despesa de remuneração do pessoal-chave da Administração inclui conselheiros e diretores, representados por dez membros na controladora e no consolidado, apresentando-se nos seguintes montantes para os exercícios findos em:

	31/12/2014	31/12/2013
Benefícios de empregados de curto prazo (a)	16.544	7.641

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

- (a) Compreende: remuneração, bônus anual da diretoria, assistência médica e outros.

Todos os diretores são parte de contrato de trabalho no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Não contemplam as remunerações nenhuma participação nos resultados da Companhia ou outros benefícios corporativos adicionais aos empregados ou que se estendam aos familiares.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 (R1) - Apresentação de Partes Relacionadas, os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração não são partes de contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

8 Estoques

Os estoques, registrados ao custo padrão e ajustados ao custo real no fechamento mensal, são compostos por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Mudas	1.661	2.198	1.661	2.198
Matéria-prima (madeira para produção)	95.248	102.204	95.248	102.204
Celulose	39.086	82.008	170.450	169.009
Insumos	25.782	14.601	25.782	14.601
Almoxarifados	67.481	44.234	67.481	44.234
	<u>229.258</u>	<u>245.245</u>	<u>360.622</u>	<u>332.246</u>

Durante o período foi adicionado ao estoque de matéria-prima o montante de R\$ 65.499 (R\$ 62.575 em 31 de dezembro de 2013), referente ao corte de ativo biológico e consequente transferência para estoque, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

A provisão para desvalorização dos estoques de celulose, para trazê-los aos seus valores realizáveis líquidos, totalizou R\$ 3.921 na controladora e consolidado (zero em 31 de dezembro de 2013). A redução a valores realizáveis líquidos e a reversão estão incluídas no resultado do exercício.

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

Controladora	31/12/2014
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2013	-
Adições	(3.921)
Baixas	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>(3.921)</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ICMS (i)	331.856	87.490	331.866	87.490
PIS e COFINS (ii)	302.215	287.990	303.806	287.990
IPÍ	1.905	818	1.905	818
ISS	254	39	254	39
REINTEGRA (iii)	13.756	-	13.756	-
IRRF (iv)	5.523	3.293	5.580	3.351
	655.509	379.630	657.167	379.688
Desmembramento				
Ativo circulante	294.878	114.252	296.536	114.310
Ativo não circulante	360.631	265.378	360.631	265.378
	655.509	379.630	657.167	379.688

(i) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens classificados como ativo imobilizado para implantação de sua unidade localizada em Três Lagoas (MS), e um novo pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na operação atual e futura expansão industrial. A Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na sua realização. Entre as ações mantidas pela Administração, destaca-se a expectativa de realização desses créditos através do incremento das vendas de celulose para o mercado interno, pagamento de fornecedores e aproveitamento no projeto de expansão da capacidade produtiva para aquisição de máquinas e equipamentos.

(ii) PIS e COFINS

Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS por aquisição de imobilizado, em decorrência da finalização da construção de sua planta industrial colocada em operação ao final do exercício de 2012. Este montante refere-se a créditos incidentes sobre aquisições de equipamentos e de prestação de serviços, os quais são realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre vendas no mercado interno e com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros, e processo de pedidos de ressarcimento à Receita Federal, que foi protocolado no 2º semestre de 2014.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

(iii) REINTEGRA

A partir de outubro de 2014, a Companhia adotou o decreto nº 7.633, de 01 de dezembro de 2011, que regulamentou o REINTEGRA.

O Reintegra estabelece a possibilidade de a pessoa jurídica produtora, que efetua a exportação de bens manufaturados no país, apurar valor para fins de ressarcimento parcial ou integral de resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. A regulamentação do Reintegra estabelece que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual de 3% sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora.

(iv) IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

10 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Compra de madeira (i)	47.148	70.490	47.148	70.490
Outros	11.243	62.187	14.856	62.190
	<u>58.391</u>	<u>132.677</u>	<u>62.004</u>	<u>132.680</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	11.243	97.457	14.856	97.460
Ativo não circulante	47.148	35.220	47.148	35.220
	<u>58.391</u>	<u>132.677</u>	<u>62.004</u>	<u>132.680</u>

- (i) Referem-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores de madeira, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando do recebimento físico da madeira. A liquidação desses adiantamentos será com base no valor da madeira recebida. Especialistas da Companhia avaliam e acompanham o desenvolvimento das florestas, visando a mitigar riscos associados ao cumprimento do contrato.

11 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados por florestas de eucalipto em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para produção de celulose, em áreas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
No início do exercício	1.176.791	611.881	1.179.932	615.022
Movimentação do valor justo de ativo biológico líquido das despesas de venda	12.293	149.665	12.293	149.665
Corte da floresta para estoque	(65.499)	(62.575)	(68.640)	(62.575)
Custo aplicado na formação	384.586	477.820	384.586	477.820
	<u>1.508.171</u>	<u>1.176.791</u>	<u>1.508.171</u>	<u>1.179.932</u>

Atualmente, a Companhia possui uma área produtiva de 193.911 ha (154.815 ha em 31 de dezembro de 2013), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Atendendo ao IAS 41/CPC 29, a Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF – *Discounted Cash Flow*). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 5 e 8 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual. O estoque em pé de madeira em ponto de corte é exposto a mercado e são descontados custos, despesas e impostos. Essas receitas e despesas compõem um fluxo de caixa descontado a uma taxa real (WACC) de 4,5%, o que reflete as expectativas da Companhia tanto no retorno como nas captações para investimentos.

Os volumes de madeira apurados na colheita variam com o crescimento da cultura e a idade de corte. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. No fluxo de madeira utilizado para o cálculo do ativo biológico o IMA foi 39,11 m³/ha.ano.

Os custos dos tratos culturais contemplam gastos com as atividades de fertilização, mato-competição, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços eventuais necessários à manutenção das florestas plantadas.

A Companhia decidiu por avaliar trimestralmente seu ativo biológico e efetuar a reavaliação anual, por entender que esse procedimento é suficiente para demonstrar evolução do valor justo das florestas. A Companhia não possui ativos biológicos que envolvam riscos financeiros.

A Companhia não possui seguros para suas florestas e para tanto possui os seguintes programas de prevenção de perdas do ativo biológico:

- torres de observação;
- monitoramento constante em fronteiras;
- equipes com treinamento especializado em combate a incêndio;
- monitoramento do processo de transporte de madeira.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

12 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Controladora				
Ativo				
Cellulose Eldorado Áustria GmbH (a)	-	11.082	-	-
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	10.788	7.071	-	-
Timber Holdings S.A.	-	39.371	-	-
Ágio com investimento em controladas (c)	17.001	26.695	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)	45.706	6.521	-	6.521
	<u>73.495</u>	<u>90.740</u>	<u>-</u>	<u>6.521</u>
Passivo				
Cellulose Eldorado Austria GmbH (a)	<u>(77.255)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(77.255)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- a) Devido ao saldo de investimento da controlada Cellulose Eldorado Áustria GmbH ter apresentado patrimônio líquido negativo, o investimento foi reclassificado para o passivo, na rubrica Provisão para perdas em controladas.
- b) Adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada Rishis, a ser integralizado no exercício de 2015.
- c) O ágio é resultante da aquisição de controladas, no qual é apresentado como ativo intangível na controladora. Vide nota explicativa nº14.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Informações relevantes sobre as controladas em 31 de dezembro de 2014**Investimentos em Controladas**

	Ano	Participação	Ativo líquido	Lucro não realizado nos estoques	Participação da Companhia nos ativos líquidos	Lucro ou prejuízo	Participação da Companhia nos lucros/prejuízos	Ajustes acumulados de conversão
2013								
Timber Holdings S.A. Cellulose Eldorado	31 de dezembro	100%	39.371	-	39.371	-	-	-
Austria Gmbh Rishis	31 de dezembro	100%	28.734	17.652	11.082	26.185	8.533	(12.548)
Empreendimentos e Participações S.A.	31 de dezembro	60%	11.785	-	7.071	(1.784)	(1.071)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013			<u>79.890</u>	<u>17.652</u>	<u>57.524</u>	<u>24.401</u>	<u>7.462</u>	<u>(12.548)</u>
2014								
Cellulose Eldorado Austria Gmbh Rishis	31 de dezembro	100%	(33.437)	43.818	(77.255)	(64.565)	(90.674)	2.378
Empreendimentos e Participações S.A.	31 de dezembro	100%	10.788	-	10.788	(2.959)	(2.591)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014			<u>(22.649)</u>	<u>43.818</u>	<u>(66.467)</u>	<u>(67.524)</u>	<u>(93.265)</u>	<u>2.378</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Controladas

Cellulose Eldorado Austria GmbH.

Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foram abertos, em 2013, dois escritórios comerciais, um em Changai na China, e outro em Baar, na Suíça, em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo.

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Rishis é uma sociedade voltada, entre outras atividades, à exploração de armazéns alfandegados e, terminais e à prestação de serviços de “operador portuário”, sendo arrendatária de armazéns externos localizados na margem direita do Porto de Santos, totalizando uma área de, aproximadamente, 12.000 m².

Em 12 de agosto de 2011, a Companhia adquiriu um bônus de subscrição com direito à subscrição de 517.647 ações ordinárias, representativas de 46,32% do capital social votante da Rishis, com prêmio de emissão no valor de R\$ 9.000 e preço de exercício no valor fixo de R\$ 13.500, cujo direito foi exercido e integralmente pago em maio de 2014. Do direito exercido, foram subscritas 279.569 ações da Rishis e, conseqüentemente, foram integralizados R\$ 7.299 no capital social realizado da Rishis.

Em 8 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu o controle da Rishis através do aumento de participação acionária de 46,32% para 60%.

Em 11 de agosto de 2014, a Companhia adquiriu participação adicional de 40% na Rishis, através de pagamento em espécie, passando de 60% para 100%.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, um ganho operacional logístico, aumentando a competitividade da Companhia na exportação de celulose.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

13 Imobilizado

Controladora 2014				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)	13.185
Instalações e benfeitorias	2,81%	213.170	(17.482)	195.688
Móveis e utensílios	1,35%	6.258	(1.042)	5.216
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)	85.864
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)	2.427
Equipamentos de informática	18,57%	52.561	(21.484)	31.077
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.613.023	(290.000)	3.323.023
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	64.581	-	64.581
		<u>5.267.973</u>	<u>(420.069)</u>	<u>4.847.904</u>
Controladora 2013				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2013
Terra nua e terrenos	-	341.425	-	341.425
Prédios e edificações	2,86%	1.078.908	(34.902)	1.044.006
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	6.337	(211)	6.126
Instalações e benfeitorias	2,81%	213.150	(7.258)	205.892
Móveis e utensílios	1,35%	5.075	(567)	4.508
Veículos	13,73%	47.095	(10.839)	36.256
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	3.990	(1.234)	2.756
Equipamentos de informática	18,57%	52.418	(10.545)	41.873
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.544.566	(147.490)	3.397.076
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	71.879	-	71.879
		<u>5.364.843</u>	<u>(213.046)</u>	<u>5.151.797</u>
Consolidado 2014				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)	13.185
Instalações e benfeitorias	2,81%	218.314	(17.486)	200.828
Móveis e utensílios	1,35%	6.298	(1.047)	5.251
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)	85.864
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)	2.427
Equipamentos de informática	18,57%	53.197	(21.619)	31.578
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.613.065	(290.007)	3.323.058
Adiantamentos para imobilizado	-	97.350	-	97.350
		<u>5.306.604</u>	<u>(420.220)</u>	<u>4.886.384</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

Consolidado 2013				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2013
Terra nua e terrenos	-	377.698	-	377.698
Prédios e edificações	2,86%	1.078.908	(34.902)	1.044.006
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	11.335	(676)	10.659
Instalações e benfeitorias	2,81%	213.170	(7.259)	205.911
Móveis e utensílios	1,35%	5.137	(571)	4.566
Veículos	13,73%	47.095	(10.839)	36.256
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	3.990	(1.234)	2.756
Equipamentos de informática	18,57%	52.828	(10.570)	42.258
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.544.576	(147.491)	3.397.085
Adiantamentos para imobilizado	-	72.266	-	72.266
		<u>5.407.003</u>	<u>(213.542)</u>	<u>5.193.461</u>

Movimentação do ativo imobilizado**Controladora**

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	341.425	47.714	(287.743)	305	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	6.126	7.800	-	609	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.892	-	-	20	(10.224)	195.688
Móveis e utensílios	4.508	1.142	-	41	(475)	5.216
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico-científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	41.873	1.824	(1.779)	98	(10.939)	31.077
Máquinas e equipamentos	3.397.076	23.717	(5.003)	51.861	(144.628)	3.323.023
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	71.879	64.101	-	(71.399)	-	64.581
	<u>5.151.797</u>	<u>203.073</u>	<u>(294.681)</u>	<u>(2.866)</u>	<u>(209.419)</u>	<u>4.847.904</u>

Movimentação	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2013
Terra nua e terrenos	359.628	-	-	(18.203)	-	341.425
Prédios e edificações	902.517	308	-	168.407	(27.226)	1.044.006
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	-	-	6.337	(211)	6.126
Instalações e benfeitorias	134.724	-	-	78.025	(6.857)	205.892
Móveis e utensílios	3.890	123	-	829	(334)	4.508
Veículos	7.168	32.247	(182)	(1)	(2.976)	36.256
Instrumento técnico-científico	1.313	9	-	1.835	(401)	2.756
Equipamentos de informática	16.205	4.339	-	30.516	(9.187)	41.873
Máquinas e equipamentos	2.761.649	59.912	(3)	698.356	(122.838)	3.397.076
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	762.366	273.148	-	(963.635)	-	71.879
	<u>4.949.460</u>	<u>370.086</u>	<u>(185)</u>	<u>2.466</u>	<u>(170.030)</u>	<u>5.151.797</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

Consolidado

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	377.698	37.503	(324.016)	10.516	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10.659	7.800	-	(3.924)	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.911	584	-	4.549	(10.216)	200.828
Móveis e utensílios	4.566	1.157	-	12	(484)	5.251
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico-científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	42.258	1.828	(1.780)	298	(11.026)	31.578
Máquinas e equipamentos	3.397.085	23.717	(5.003)	51.891	(144.632)	3.323.058
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	72.266	96.765	(58)	(71.623)	-	97.350
	<u>5.193.461</u>	<u>226.129</u>	<u>(331.013)</u>	<u>7.318</u>	<u>(209.511)</u>	<u>4.886.384</u>

Movimentação	Saldo em 31/12/2012	Proveniente de aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2013
Terra nua e terrenos	395.901	-	-	-	(18.203)	-	377.698
Prédios e edificações	902.517	-	308	-	168.407	(27.226)	1.044.006
Benfeitorias em propriedade de terceiros	-	4.363	292	-	6.337	(333)	10.659
Instalações e benfeitorias	134.724	-	-	-	78.045	(6.858)	205.911
Móveis e utensílios	3.890	31	123	-	858	(336)	4.566
Veículos	7.168	-	32.247	(182)	(1)	(2.976)	36.256
Instrumento técnico-científico	1.313	-	9	-	1.835	(401)	2.756
Equipamentos de informática	16.205	198	4.540	-	30.522	(9.207)	42.258
Máquinas e equipamentos	2.761.649	9	59.912	(3)	698.356	(122.838)	3.397.085
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	762.687	-	273.270	-	(963.691)	-	72.266
	<u>4.986.054</u>	<u>4.601</u>	<u>370.701</u>	<u>(185)</u>	<u>2.465</u>	<u>(170.175)</u>	<u>5.193.461</u>

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 31 de dezembro de 2014 são relacionados às melhorias estruturais para a planta da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica e equipamentos a serem utilizados na linha dois. Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (Nota Explicativa nº 16).

Revisão da vida útil

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada. A partir do início das operações da planta, as novas aquisições e/ou construções são registradas com sua perspectiva de vida útil estimada. Anualmente, a vida útil de todos os ativos imobilizados é revisada e, quando aplicável, alterada.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Teste de valor recuperável - Imobilizado

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No exercício 2014, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

14 Intangível**Controladora 2014**

	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
<i>Software</i> de informática	15,00%	<u>9.417</u>	<u>(3.324)</u>	<u>6.093</u>

Controladora 2013

	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2013
<i>Software</i> de informática	15,00%	<u>4.908</u>	<u>(1.692)</u>	<u>3.216</u>

Consolidado 2014

	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
Ágio	-	17.001	-	17.001
<i>Software</i> de informática	15,00%	9.571	(3.355)	6.216
Concessão de terminal	7,14%	<u>20.988</u>	<u>(5.038)</u>	<u>15.950</u>
		<u>47.560</u>	<u>(8.393)</u>	<u>39.167</u>

Consolidado 2013

	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2013
Ágio	-	26.695	-	26.695
<i>Software</i> de informática	15,00%	5.049	(1.702)	3.347
Concessão de terminal	7,14%	<u>20.988</u>	<u>(4.929)</u>	<u>16.059</u>
		<u>52.732</u>	<u>(6.631)</u>	<u>46.101</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

Movimentação do ativo intangível

Controladora	31/12/2013	Adições	Transferência	Amortização	31/12/2014
Software de informática	3.216	1.643	2.866	(1.632)	6.093
	<u>3.216</u>	<u>1.643</u>	<u>2.866</u>	<u>(1.632)</u>	<u>6.093</u>
Consolidado	31/12/2013	Adições	Transferência	Amortização	31/12/2014
Ágio	26.695	517	(10.211)	-	17.001
Software de informática	3.347	1.618	2.893	(1.642)	6.216
Concessão de terminal	16.059	1.390	-	(1.499)	15.950
	<u>46.101</u>	<u>3.525</u>	<u>(7.318)</u>	<u>(3.141)</u>	<u>39.167</u>

Detalhamento do ágio***Rishis Empreendimentos e Participações S.A.***

Ágio em decorrência da aquisição de 100% das ações e capital votante da Rishis Empreendimentos e Participações S.A., sendo 60% em outubro de 2013 e 40% em agosto de 2014, tendo sido apurado um ágio de R\$ 15.203, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura. A partir da data da aquisição, o ágio foi complementado pelo pagamento das parcelas correspondentes ao exercício da subscrição de ações. Em 31 de dezembro de 2014, totaliza R\$ 17.001.

Teste de valor recuperável - Intangível

A Companhia avaliou, em 31 dezembro de 2014, a recuperação do valor contábil dos ágios, utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de comparabilidade do ganho com a operação própria quando comparada a operação terceirizada.

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros são baseadas nas melhores estimativas da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia em 31 de dezembro de 2014, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento à época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Materiais e serviços	43.228	126.590	30.179	128.578
Materiais e serviços – partes relacionadas (Nota 7)	17.015	9.229	17.015	9.229
Insumos	106.887	88.403	111.161	106.254
Outros	17.371	9.225	27.120	9.382
	<u>184.501</u>	<u>233.447</u>	<u>185.475</u>	<u>253.443</u>

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora e Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a empreendimentos	Juros médios de 3% a 8,00% a.a.	93.627	36.779
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Varição cambial + juros	1.157.659	876.645
BNDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + 3,32%	514.926	511.854
BNDES - Subcrédito B (ii)	Taxa Variável BNDES + 3,32%	960.388	842.310
BNDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa Variável BNDES + 4,52%	1.098.702	965.991
BNDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + 2,92%	137.031	137.191
BNDES - Subcrédito K (ii)	TJLP	12.748	5.019
BNDES - Subcrédito D (ii)	TJLP + 1,8%	144.364	144.537
BNDES - Subcrédito E (ii)	Taxa Variável BNDES + 1,8%	445.210	389.196
BNDES - Subcrédito F e J (ii)	Taxa Variável BNDES + 3%	248.849	219.497
BNDES - Subcrédito I (ii)	TJLP + 1,4%	37.075	37.119
ECAs – Export Credit Agencies (iii)	Varição cambial + juros de 2,8% a.a até 5,69% a.a.	1.062.017	911.051
Debêntures (primeira emissão) (iv)	110% do CDI	4.536	10.156
Debêntures (segunda emissão) (v)	IPCA + 7,41% a.a.	1.047.365	992.607
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (vi)	Juros de 8,5% a 9 % a.a.	49.960	64.861
Leasing Arrendamento Mercantil	4,86 % a 9,84% a.a	-	5
Capital de giro (viii)	Taxa de 5,74% a.a. em dólares e 10,27% a 12,41% a.a. em reais	41.415	452.779
NCE (vii)	CDI + spread	111.036	51.829
		<u>7.166.908</u>	<u>6.649.426</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

	Controladora e consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Desdobramento		
Passivo Circulante	1.744.957	1.458.549
Passivo não circulante	5.421.951	5.190.877
	<u>7.166.908</u>	<u>6.649.426</u>

	Controladora e consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:		
2015	-	541.057
2016	765.019	587.406
2017	681.906	582.962
2018	680.005	579.816
2019	672.967	577.613
A partir de 2020	2.622.054	2.322.023
	<u>5.421.951</u>	<u>5.190.877</u>

Movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado	31/12/2014
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2013	6.649.426
Juros- provisionados	473.230
Variação cambial – provisionada	633.775
Captações	1.463.488
Pagamentos	(2.053.011)
Principal	(1.589.457)
Juros	(416.985)
Variação Cambial	(46.569)
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	<u>7.166.908</u>

16.1 Linhas de crédito da Companhia

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs)
- (ii) Captações com o BNDES: em 22 de julho de 2011, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com aditivos celebrados em 5 de março e 10 de agosto de 2012, no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de papel e celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica (“Projeto”). Assim, entre março de 2012 e

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

dezembro de 2013, o BNDES confirmou a eficácia do referido contrato através de liberações, as quais deverão ser pagas em 90 parcelas com início de pagamento em janeiro de 2015.

- (iii) Contratos de financiamento com as Agências de Crédito à Exportação — Export Credit Agencies (ECAs) — liberados em 28 de dezembro de 2012, com amortização em 19 parcelas semestrais, a partir de novembro de 2013 até novembro de 2022, com taxas de juros e variação cambial USD compostas pelas seguintes Agências: Finnvera, valor de R\$ 439.551 à taxa de 3,1% a.a., equivalente a USD 215.477, e R\$ 116.830 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 57.243; EKN, valor de R\$ 204.825 à taxa de 2,8% a.a., equivalente a USD 100.256; e Oekb, valor de R\$ 182.439 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 89.361.
- (iv) Em 20 de agosto de 2012, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única para colocação privada, portanto dispensada do registro na CVM, com juros remuneratórios de 110% CDI a.a. e vencimento final em setembro de 2015. As debêntures foram integralmente distribuídas em 29 de novembro de 2012.
- (v) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, com atualização monetária pelo IPCA, mais juros remuneratórios de 7,41% a.a. e vencimento final em dezembro de 2027. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012.
- (vi) Contratos de financiamentos de Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com o Banco do Brasil, com valores e vencimentos a seguir: R\$ 26.401, vencimento em 2016; e R\$ 23.560, vencimento em 2017, garantidos por propriedades (fazendas) até o limite da dívida assumida.
- (vii) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais com vencimento de até 360 dias.
- (viii) Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas, com amortização semestral a partir de 2014 até 2020 com a Caterpillar Financial Services.

16.2 Restrições contratuais e *covenants*

Os contratos de financiamentos, ECAs e debêntures firmados pela Companhia destinados à implantação de seu complexo industrial e correspondente estrutura logística contêm garantias através de ativos imobilizados até o limite das respectivas dívidas, bem como restrições financeiras (*financial covenants*) usualmente aplicáveis às referidas modalidades de longo prazo. Tais compromissos preveem que os testes de cumprimento das condições somente ocorrerão a partir do encerramento do exercício. .

16.3 Garantias dos empréstimos

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES e de ECAs e parte das modalidades de ACC, Finame, Capital de Giro, FCO e Debêntures, são garantidos por aval concedido pela controladora J&F Investimentos.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Salários e encargos sociais	56.450	40.052	57.021	40.807
Provisões e encargos	20.056	13.035	20.050	13.040
Obrigações fiscais	12.619	413	12.634	432
Outros	36	35	36	34
	<u>89.161</u>	<u>53.535</u>	<u>89.741</u>	<u>54.313</u>

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui saldo de prejuízo contábil que, ajustado com as despesas e as receitas não permitidas pela legislação tributária para o cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido, de R\$ 1.155.593 (R\$ 1.016.560 em 31 de dezembro de 2013).

Controladora**Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:**

	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(670.585)	(761.179)
Adições:		
Diferenças permanentes	4.717	3.200
Provisão para perdas no estoque	4.252	-
MTM Hedge a realizar	28.386	(56.520)
Faturamento não embarcado	4.921	-
Provisões sobre Folha de Pagamento	41.699	4.744
Provisões Operacionais	17.253	3.307
Outros	6.694	-
(Exclusões):		
Valor justo do ativo biológico	(12.293)	(149.665)
Equivalência patrimonial	93.265	(7.462)
Variação cambial	514.987	24.673
Incentivos fiscais outorgados	(172.331)	-
Prejuízo fiscal do período	(139.035)	(938.900)
Diferenças temporárias	(601.997)	219.857
Prejuízo Fiscal – exercícios anteriores	(741.032)	(796.704)
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a realizar	<u>(251.951)</u>	<u>(270.879)</u>
Provisão para não realização dos créditos tributários	-	-
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(251.951)</u>	<u>(270.879)</u>
Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:	31/12/2014	31/12/2013

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

Saldo inicial	270.879	-
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Alíquota de 34% sobre valorização do ativo biológico	-	(50.886)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre prejuízo fiscal	47.272	321.765
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre diferenças temporárias	204.679	-
Resultado final de imposto de renda e contribuição social diferidos	251.951	270.879
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	522.830	345.630
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo	-	(74.751)
Saldo do balanço patrimonial final de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>522.830</u>	<u>270.879</u>

A Companhia possui expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos anos, conforme exposto na Nota Explicativa 01.

Avaliação dos impactos da lei nº12.973/14

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 transformada na Lei nº 12.973 de 14 de maio de 2014 e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014.

Quanto à adoção antecipada da Lei 12.973, a Administração da Companhia entende que já está apta a fazer a opção junto à Receita Federal, conforme orientações recentemente divulgadas, e que cumprirá essas determinações dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

19 Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Companhia, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014
Cíveis	907	773	(80)	1.600	2	(1.273)	329
Trabalhistas	1.103	1.420	(923)	1.600	1.763	(1.684)	1.679
Tributários	-	-	-	-	404	(48)	356
	<u>2.010</u>	<u>2.193</u>	<u>(1.003)</u>	<u>3.200</u>	<u>2.169</u>	<u>(3.005)</u>	<u>2.364</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia figurava no polo passivo com processos de natureza ambiental, cível, trabalhista e tributário, no montante de R\$ 65.588 (R\$ 50.205 em 31 de dezembro de 2013), dos quais a Companhia provisionou R\$ 2.364 (R\$ 3.200 em 31 de dezembro de 2013), classificados por sua administração e assessores legais com probabilidade

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

de perda provável. Em geral, as ações que deram origem aos processos tratam de pleitos de obrigação, indenização por danos morais e materiais, cobrança e interdito proibitório.

Para os processos classificados como perdas possíveis, no montante de R\$ 63.029 (R\$ 47.005 em 31 de dezembro de 2013), a Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

	Capital social realizado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1.788.792</u>

Em 20 de agosto de 2012, o capital subscrito passou de R\$ 1.718.291.902 (1.495.274.914 ações) para R\$ 1.788.791.902 (1.525.558.419 ações), aumentando assim o capital social em R\$ 70.500.000, realizado mediante a emissão de 30.283.505 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

20.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 28/11/2014, a J&F Investimentos S.A. incorporou a sociedade MJ Participações S.A., sua subsidiária integral, com a consequente extinção da sociedade incorporada e sucessão, pela J&F Investimentos S.A., em todos os seus direitos e obrigações. Haja vista que: (i) a MJ Participações S.A. detinha ações no capital social da Eldorado subscritas em aumentos de capital da Eldorado realizados em 21/10/2010 e 27/09/2011, que não haviam sido integralizadas até então, no valor de R\$221.157 e (ii) a J&F Investimentos S.A. possuía um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC face à Eldorado no valor total de R\$ 221.157, ato contínuo à incorporação da MJ Participações S.A., a J&F Investimentos S.A. utilizou os créditos do referido AFAC para integralizar as ações da Eldorado recebidas da MJ Participações S.A. em decorrência da incorporação. O resultado desta operação foi a eliminação do AFAC, cujos créditos foram integralmente consumidos na integralização das ações da Eldorado recebidas da MJ Participações S.A. pendentes de integralização, e a plena integralização da totalidade das ações representativas do capital social da Eldorado emitidas até o presente momento.

20.3 Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

20.4 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após as destinações da reserva legal e da reserva de contingência é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

20.5 Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

20.6 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o resultado do exercício aos montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico.

Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do exercício.

	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas	<u>(418.634)</u>	<u>(490.300)</u>
Total de ações do período (subscritas e AFAC) - Milhares	<u>1.525.558</u>	<u>1.525.558</u>
Prejuízo por lote de mil ações	<u>(0,27)</u>	<u>(0,32)</u>

21 Receita líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	410.686	237.488	410.686	237.488
Mercado externo	50.947	29.462	2.137.569	1.544.501
Mercado externo – partes relacionadas (Nota 7)	1.675.659	1.278.328	-	-
Descontos e abatimentos	<u>(566)</u>	<u>-</u>	<u>(312.002)</u>	<u>(155.431)</u>
	2.136.726	1.545.278	2.236.253	1.626.558
Deduções de vendas e tributos	<u>(37.031)</u>	<u>(56.141)</u>	<u>(37.031)</u>	<u>(56.141)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.099.695</u>	<u>1.489.137</u>	<u>2.199.222</u>	<u>1.570.417</u>

22 Segmentos operacionais**a) Base para segmentação**

A Companhia possui três segmentos reportáveis: celulose, energia e outros. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis:

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Segmentos reportáveis	Operações
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos

b) Segmentos reportáveis

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo.

	Consolidado			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida	2.099.201	90.088	9.933	2.199.222
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.417.100)</u>	<u>(30.106)</u>	<u>(8.951)</u>	<u>(1.456.157)</u>
Lucro bruto	<u>682.101</u>	<u>59.982</u>	<u>982</u>	<u>743.065</u>
(Despesas) receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(96.692)	-	-	(96.692)
Com vendas	(370.958)	-	-	(370.958)
Valor justo do ativo biológico	12.293	-	-	12.293
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>212.536</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>212.536</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	<u>439.280</u>	<u>59.982</u>	<u>982</u>	<u>500.244</u>
Resultado financeiro líquido	(1.169.519)	-	-	(1.169.519)
Prejuízo (lucro) antes da provisão para imposto	<u>(730.239)</u>	<u>59.982</u>	<u>982</u>	<u>(669.275)</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(1.678)	-	-	(1.678)
Diferidos	<u>272.679</u>	<u>(20.394)</u>	<u>(334)</u>	<u>251.951</u>
Prejuízo (lucro) líquido	<u><u>(459.238)</u></u>	<u><u>39.588</u></u>	<u><u>648</u></u>	<u><u>(419.002)</u></u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

c) Segmentos Geográficos

O segmento de Celulose é administrado em âmbito internacional, porém operam escritórios de vendas na Áustria, China e nos EUA.

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita e ativos não circulantes do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

(i) Receita operacional

	31/12/2014
Brasil	287.962
América Latina	46.444
Europa	764.883
América do Norte	271.731
Ásia	828.202
	<u>2.199.222</u>

(ii) Ativos não circulantes

	31/12/2014
Brasil	7.401.009
Áustria	6.675
Estados Unidos	110
	<u>7.407.794</u>

23 Despesas com vendas, logística, administrativas e gerais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Despesas com pessoal	(62.399)	(44.494)	(65.919)	(48.396)
Despesas com serviços, materiais e transportes	(177.379)	(203.399)	(380.179)	(331.416)
Depreciação e amortização	(19.137)	(7.401)	(20.771)	(8.025)
Outros	(7.991)	1.491	(781)	435
	<u>(266.906)</u>	<u>(253.803)</u>	<u>(467.650)</u>	<u>(387.402)</u>
Desmembramento				
Despesas administrativas e gerais	(83.752)	(79.988)	(96.692)	(88.826)
Despesas com vendas e logística	<u>(183.154)</u>	<u>(173.815)</u>	<u>(370.958)</u>	<u>(298.576)</u>
	<u>(266.906)</u>	<u>(253.803)</u>	<u>(467.650)</u>	<u>(387.402)</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

24 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Juros ativos	101	1	101	1
Rendimento de aplicações financeiras	12.541	6.232	12.545	6.232
Despesas bancárias diversas	(134)	(2.259)	(151)	(3.114)
Juros passivos	(624.302)	(435.804)	(624.298)	(435.804)
Variações cambiais passivas líquidas	(507.815)	(453.421)	(526.643)	(454.873)
Partes relacionadas - carta fiança de dívidas (Nota 7)	(59.018)	(54.334)	(59.018)	(54.334)
Resultado com derivativos	82.543	(80.292)	82.543	(80.292)
Despesas com fiança	(18.385)	(15.145)	(18.385)	(15.145)
Outros	(31.860)	(43.065)	(36.213)	(43.390)
	<u>(1.146.328)</u>	<u>(1.078.087)</u>	<u>(1.169.519)</u>	<u>(1.080.719)</u>

25 Outras receitas (despesas) líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Créditos de ICMS (a)	165.145	-	165.145	-
Indenização de seguro	12.198	-	12.198	-
Crédito PIS/COFINS	13.081	33.070	13.081	33.070
Outros	20.609	(5.307)	22.112	(1.697)
	<u>211.033</u>	<u>27.763</u>	<u>212.536</u>	<u>31.373</u>

(a) Incluem-se, nesse montante créditos oriundos, de um novo pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul no 1º semestre de 2014 para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.

26 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 5.103.082 para danos materiais, R\$ 100.140 para lucros cessantes e R\$ 94.224 para responsabilidade civil.

27 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, e a riscos de liquidez.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. Esses riscos estão concentrados em sua dívida com instituições financeiras e com fornecedores, relacionados à construção do parque fabril e à formação das florestas de eucalipto.

a. Riscos de taxas de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas nesse ambiente, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a esse risco, em operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Índice Nacional de Preço do Consumidor Amplo (IPCA), além de eventuais transações com posições prefixadas em relação a algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados. O risco de taxa de juros está atrelado diretamente ao risco de aumentos nos encargos financeiros relacionados aos empréstimos e aos financiamentos, considerando as flutuações de taxas de mercado.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		31/12/2014	31/12/2013
BNDES - Subcrédito A	TJLP + juros de 3,32% a.a.	514.926	511.854
BNDES - Subcrédito B	Taxa Variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	960.388	842.310
BNDES - Subcrédito C H e L	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.098.702	965.991
BNDES - Subcrédito G	TJLP + juros de 2,92% a.a.	137.031	137.191
BNDES - Subcrédito K	TJLP	12.748	5.019
BNDES - Subcrédito D	TJLP + juros de 1,8% a.a.	144.364	144.537
BNDES - Subcrédito E	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	445.210	389.196
BNDES - Subcrédito F e J	Taxa Variável BNDES + juros de 3% a.a.	248.849	219.497
BNDES - Subcrédito I	TJLP + juros de 1,4% a.a.	37.075	37.119
Debêntures (primeira emissão)	110% do CDI	4.536	10.156
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.047.365	992.607
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	93.627	36.779
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Varição cambial + juros	1.157.659	876.645
ECAs	Varição cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	1.062.017	911.051
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste	Juros de 8,5% a 9% a.a.	49.960	64.862
Leasing Arrendamento Mercantil	4,86% a 9,84% a.a. Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$		5
Capital de giro	CDI + spread	41.415	452.779
NCE		111.036	51.829
Aplicações financeiras (compromissadas)	99% do CDI	(56.892)	(44.535)
Conta corrente	100% CDI + spread	365.471	-
		<u>7.475.487</u>	<u>6.604.892</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

Operação - 31/12/2014	Risco	Posição	Possível 25%	Remoto 50%
BNDES	TJPLP + juros e Taxa Variável BNDES + juros	247.606	61.901	123.803
Debêntures (Juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a e 110% do CDI	75.175	18.794	37.587
Debêntures (Correção Monetária)	IPCA	64.945	16.236	32.473
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	2.672	668	1.336
ACC – Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	38.667	9.667	19.333
ECAs	Variação cambial+juros de 2,8% a 5,69% a.a.	43.375	10.844	21.688
FCO – Fundo para Financiamento	Juros de 8,5% a 9% a.a.	4.358	1.089	2.179
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	5.473	1.368	2.736
Conta corrente	CDI + spread	128.489	32.122	64.245
NCE	CDI + spread	13.542	3.387	6.771
		-	-	-
Exposição Líquida de taxas de juros		624.302	156.076	312.151
Operação - 31/12/2013	Risco	Posição	Possível 25%	Remoto 50%
BNDES	TJPLP + juros e Taxa Variável BNDES + juros	210.716	52.679	105.358
Debêntures	IPCA + juros de 7,41% a.a e 110% do CDI	104.371	26.093	52.185
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	770	192	385
ACC – Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	20.880	5.220	10.440
ECAs	Variação cambial+juros de 2,8% a 5,69% a.a.	50.740	12.685	25.370
FCO – Fundo para Financiamento do Centro-Oeste	Juros de 8,5% a 9% a.a.	1.287	322	643
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	27.166	6.792	13.583
Conta corrente	CDI +spread	19.095	4.774	9.548
NCE	CDI + spread	779	194	390
		-	-	-
Exposição Líquida de taxas de juros		435.804	108.951	217.902

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

Os cenários ii e iii consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

O custo do empréstimo baseado na cesta de moedas é definido a partir do custo médio das captações do Banco no mercado internacional e compõe-se da UMBNDES mais encargos da cesta de moedas que é a taxa de juros variáveis.

A Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) foi instituída para definir o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES e está nesta data em 5,5% a.a.

b. Riscos de taxas de câmbio

O risco de taxa cambial é aquele em que as alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-Americano, do Euro e da Coroa Sueca em relação ao Real.

Em 31 de dezembro de 2014, a cotação do Dólar Norte-Americano, Euro e Coroa Sueca foi, respectivamente, de R\$ 2,6562, R\$ 3,2270 e R\$ 0,3439 e em 31 de dezembro de 2013 foi, respectivamente, de R\$ 2,3426, R\$ 3,2265 e R\$ 0,3639.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o risco de variação cambial está concentrado nas rubricas Clientes, Adiantamentos a fornecedores, Fornecedores e Empréstimos. A Companhia, a fim de prevenir-se do risco da volatilidade da variação das taxas de câmbio, procura balancear seus ativos e seus passivos em moeda estrangeira.

A seguir, são apresentados os ativos e os passivos da Companhia, expostos aos riscos de variação cambial em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Controladora

	31/12/2014	31/12/2013
Clientes (Dólar Norte-americano)	<u>542.704</u>	<u>503.367</u>
Total de clientes	<u>542.704</u>	<u>503.367</u>
Adiantamentos (Euro)	-	-
Adiantamentos (Dólar Norte-americano)	-	438
Adiantamentos em Renminbi (China)	-	18
Non Deliverable Forwards (US\$)	<u>4.401.323</u>	<u>3.820.781</u>
Total de adiantamentos a fornecedores	<u>4.401.323</u>	<u>3.821.237</u>
Fornecedores (Dólar Norte-americano)	(200.993)	(1.907)
Fornecedores (Euro)	(324)	(86.610)
Fornecedores (Coroa Norueguesa)	-	-
Fornecedores (Coroa Sueca)	(163)	(1.684)
Total de fornecedores	<u>(201.480)</u>	<u>(90.201)</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

Adiantamento Contrato Câmbio (ACC) (Dólar Norte-americano)	(827.138)	(876.645)
BNDES - Subcrédito C, H e L (Dólar Norte-americano)	(909.035)	(965.991)
BNDES - Subcrédito B (Dólar Norte-americano)	(793.455)	(842.310)
BNDES - Subcrédito D, E, F, J e I (Dólar Norte-americano)	(575.249)	(790.349)
ECAs (Dólar Norte-americano)	(869.575)	(911.051)
Caterpillar Financial	(36.792)	-
Total de empréstimos e financiamentos	<u>(4.011.244)</u>	<u>(4.386.346)</u>
Exposição líquida	<u>731.303</u>	<u>(151.943)</u>

O risco de alteração nas taxas cambiais pode incorrer em prejuízos à Companhia, decorrentes de possível redução dos valores dos ativos ou incremento de seus passivos.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

Controladora

Operação	Risco	31/12/2014		
		Posição	25%	50%
Exposição de ativos e passivos <i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	Depreciações do R\$	(3.670.020)	(917.505)	(1.835.010)
	Apreciações do R\$	<u>4.401.323</u>	<u>1.100.331</u>	<u>2.200.662</u>
Exposição líquida de variação cambial		<u>731.303</u>	<u>182.826</u>	<u>365.652</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014, os derivativos em aberto com vencimentos entre 2 de fevereiro de 2015 e 1 de abril de 2015, totalizando US\$ 1.657.000, referem-se a contratos de *Non Deliverable Forwards (NDF)* e têm por objetivo reduzir a volatilidade nas operações de dívidas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2013, os derivativos em aberto com vencimentos entre 3 de fevereiro e 2 maio de 2014, totalizando US\$ 1.631.000, também referem-se a contratos de *Non Deliverable Forwards (NDF)*. Esses derivativos foram liquidados entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2014.

O cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é realizado a partir do método do fluxo de caixa descontado, utilizando curvas de projeção da BM&F.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Derivativos em aberto

	Valor-base		Vencimento	Valor justo		
	Dólar	Reais		Dólar	Reais	
NDFs						
Posição Comprada (USD)	1.657.000	4.401.323	02/02/15 a 01/04/15	10.592	28.134	
			Vencimento	Notional em Dólares	Taxa Média	MtM
			02/02/2015	511.000	2,6493	9.016
			02/03/2015	528.000	2,6690	8.783
			01/04/2015	618.000	2,6926	10.336
			Total	1.657.000	2,6717	28.134

c. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Os depósitos bancários, as aplicações financeiras e as operações de *NDF* são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	34.969	49.840	54.551	74.678
Títulos e valores mobiliários	48.589	-	48.589	-
Contas a receber de clientes	105.318	70.462	465.291	510.874
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	608.629	549.883	26.191	41.009
Derivativos a receber	28.134	56.520	28.134	56.520
	825.639	726.705	622.756	683.081

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Garantias

Em decorrência das operações firmadas com o BNDES e as ECAs, foram concedidas as seguintes garantias compartilhadas: a) hipoteca em primeiro grau da fábrica instalada no município de Três Lagoas, b) penhor de 750.000.000 de ações ordinárias nominativas da Eldorado, c) penhor de 368.000.000 de ações ordinárias escriturais da coligada JBS S.A. e d) alienação fiduciária dos equipamentos florestais financiados pelas ECAs no montante de aproximadamente R\$ 80.000.

d. Risco de preço

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Companhia, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. A Companhia, com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

Controladora	31/12/2014	31/12/2013
Valor estimado de contratos firmes	1.443.259	870.448
Adiantamentos efetuados	<u>(73.347)</u>	<u>(35.220)</u>
	<u>1.369.912</u>	<u>835.228</u>

Os riscos nas variações de preço são mitigados pela efetiva entrega da madeira, momento em que será reconhecida a obrigação com fornecedores e o respectivo estoque, ambos pelo valor fixo do fechamento do contrato. Assim, conforme cronograma, os estoques de madeira que ainda não foram entregues não estão sujeitos ao respectivo risco do compromisso de pagamento e, principalmente, não estão sujeitos ao risco quanto à oscilação do preço das madeiras.

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

e. Risco de liquidez

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debêntures, tem prazo de vencimento de 10 a 15 anos, com carência de ao menos um ano. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total. O financiamento do capital de giro da Companhia é feito através de contratação de linhas de crédito ACCs, NCEs, Pré-pagamentos.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

Controladora

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Mais de 4 anos	Valor Justo
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	167.334	-	-	-	167.334
Fornecedores – partes relacionadas	17.167	-	-	-	17.167
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(34.969)	-	-	-	(34.969)
	<u>1.866.355</u>	<u>1.130.489</u>	<u>681.906</u>	<u>3.975.026</u>	<u>7.653.776</u>
Em 31 de dezembro de 2013					
Fornecedores	224.218	-	-	-	224.218
Fornecedores – partes relacionadas	9.229	-	-	-	9.229
Empréstimos e financiamentos	1.458.549	541.057	587.406	4.062.414	6.649.426
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(56.520)	-	-	-	(56.520)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(49.840)	-	-	-	(49.840)
	<u>1.585.636</u>	<u>541.057</u>	<u>587.406</u>	<u>4.062.414</u>	<u>6.776.513</u>

Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Mais de 4 anos	Valor Justo
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	168.308	-	-	-	168.308
Fornecedores – partes relacionadas	17.167	-	-	-	17.167
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(54.551)	-	-	-	(54.551)
	<u>1.847.747</u>	<u>1.130.489</u>	<u>681.906</u>	<u>3.975.026</u>	<u>7.635.168</u>
Em 31 de dezembro de 2013					
Fornecedores	244.214	-	-	-	244.214
Fornecedores – partes relacionadas	9.229	-	-	-	9.229
Empréstimos e financiamentos	1.458.549	541.057	587.406	4.062.414	6.649.426
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(56.520)	-	-	-	(56.520)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(74.678)	-	-	-	(74.678)
	<u>1.580.794</u>	<u>541.057</u>	<u>587.406</u>	<u>4.062.414</u>	<u>6.771.671</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

f. Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros estão representados nas demonstrações financeiras pelos valores de custo e pelas respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

De acordo com o CPC 40(R1)/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.
- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Segue o quadro de classificação por nível de risco:

Controladora

	<u>31/12/2014</u>			<u>31/12/2013</u>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	34.969	-	-	49.840	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	-	28.134	-	-	56.520	-
Total ativo	<u>34.969</u>	<u>28.134</u>	<u>-</u>	<u>49.840</u>	<u>56.520</u>	<u>-</u>

Consolidado

	<u>31/12/2014</u>			<u>31/12/2013</u>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	54.551	-	-	74.678	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	-	28.134	-	-	56.520	-
Total ativo	<u>54.551</u>	<u>28.134</u>	<u>-</u>	<u>74.678</u>	<u>56.520</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria e valor justo:

Controladora

	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	34.969	34.969	49.840	49.840
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	28.134	28.134	56.520	56.520
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	105.318	105.318	70.462	70.462
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	582.438	582.438	499.563	499.563
Adiantamentos a fornecedores	58.391	58.391	132.677	132.677
Ativos financeiros totais	<u>808.250</u>	<u>808.250</u>	<u>809.062</u>	<u>809.062</u>
	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	7.166.908	7.166.908	6.649.426	6.649.426
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	365.470	365.470	-	-
Fornecedores	167.334	167.334	224.218	224.218
Fornecedores – partes relacionadas	17.167	17.167	9.229	9.229
Passivos financeiros totais	<u>7.716.879</u>	<u>7.716.879</u>	<u>6.882.873</u>	<u>6.882.873</u>

Consolidado

	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	54.551	54.551	74.678	74.678
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	28.134	28.134	56.520	56.520
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	439.100	439.100	510.874	510.874
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	26.191	26.191	41.009	41.009
Adiantamentos a fornecedores	62.004	62.004	132.680	132.680
Ativos financeiros totais	<u>609.980</u>	<u>609.980</u>	<u>815.761</u>	<u>815.761</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014

	<u>31/12/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	7.166.908	7.166.908	6.649.426	6.649.426
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	365.470	365.470	-	-
Fornecedores	168.308	168.308	244.214	244.214
Fornecedores – partes relacionadas	17.167	17.167	9.229	9.229
Passivos financeiros totais	<u>7.717.853</u>	<u>7.717.853</u>	<u>6.902.869</u>	<u>6.902.869</u>

Controladora e consolidado

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor total dos empréstimos e financiamentos	7.166.908	6.649.426
(-) Empréstimos subsidiados pelo BNDES (i)	(3.599.292)	(3.252.713)
(-) Financiamentos Export Credit Agency (ECA) (i)	(1.062.017)	(911.051)
(-) Debêntures (i)	(1.051.902)	(1.002.763)
(-) Empréstimos de curto prazo (ii)	(1.744.957)	(1.458.549)

A Companhia demonstra que o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros se aproximam em função de: (i) não existência de um mercado ativo para tais instrumentos; (ii) empréstimos com curto prazo para sua efetiva liquidação, apresentando saldo líquido cujo efeito da apuração do valor justo não seja relevante.

28 Arrendamento operacional de terras

Os arrendamentos operacionais de terras serão pagos da seguinte forma:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Menos de um ano	83.645	47.225
Entre um e cinco anos	335.385	281.712
Mais de cinco anos	558.548	541.511
	<u>977.578</u>	<u>870.448</u>

A Companhia efetua arrendamentos operacionais de terras para utilização em suas operações, com contratos por prazos de quatorze anos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Durante o período, o montante de R\$ 53.942 (em 31 de dezembro de 2013 o montante foi de R\$ 412.424) foi reconhecido como custo de formação do ativo biológico com relação a arrendamentos operacionais.

Os arrendamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente a terras para o plantio de eucalipto. Como a escritura do terreno não será transferida conforme contrato de aluguel, a Companhia determinou que o arrendamento do terreno seja operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa em qualquer eventual valor residual; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Assim, a Companhia determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

29 Evento Subsequente

Em 02 de janeiro de 2015, a Companhia concluiu a captação de ACC no montante de R\$ 150 milhões com vencimento em 23 de dezembro de 2015. Esse recurso será utilizado para capital de giro da Companhia.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014*

Diretoria Executiva

José Carlos Grubisich Filho
Diretor-presidente

Helio Baptista Novaes
Diretor-financeiro e de
Relações com investidores

Carlos Roberto Paiva Monteiro
Diretor-técnico-industrial

Luis Fernando Sartini Felli
Diretor-comercial

Germano Aguiar Vieira
Diretor-florestal

Conselho de Administração

Joesley Mendonça Batista
Presidente do
Conselho de Administração

Wesley Mendonça Batista
Vice-presidente do
Conselho de Administração

Alcinei Cardoso Rodrigues
Conselheiro

Paulo Eduardo Nigro
Conselheiro

Luís Carlos Fernandes Afonso
Conselheiro

Emerson Fernandes Loureiro
Conselheiro

Miguel João Jorge Filho
Conselheiro

Contador

Thiago de Oliveira Carvalho
CRC SP 259898/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Eldorado Brasil Celulose S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eldorado Brasil Celulose S.A. "Companhia", identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eldorado Brasil Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Eldorado Brasil Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Contador CRC 1SP178871/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições estatutárias e legais, previstas no Artigo 163, incisos II e VII da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), em reunião realizada nesta data, no escritório administrativo da Companhia, examinou as contas da diretoria, as demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas, o parecer dos auditores independentes e o relatório da administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014. Com base nos exames efetuados e, considerando ainda o parecer dos auditores independentes, emitido por KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas e/ou ajustes, os membros do Conselho Fiscal da Companhia concluíram, por unanimidade, em consonância com o disposto na Lei das S.A., opinar favoravelmente quanto ao encaminhamento dos referidos documentos à apreciação dos acionistas da Companhia em sede de Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

Mauro Rodrigues Uchoa

Demetrius Nichele Macei

Florisvaldo Caetano de Oliveira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A. inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.401.436/0002-12, com sede na Rua General Furtado do Nascimento, 66 – Alto de Pinheiros – São Paulo - SP, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A. inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.401.436/0002-12, com sede na Rua General Furtado do Nascimento, 66 – Alto de Pinheiros – São Paulo - SP, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, do período findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015